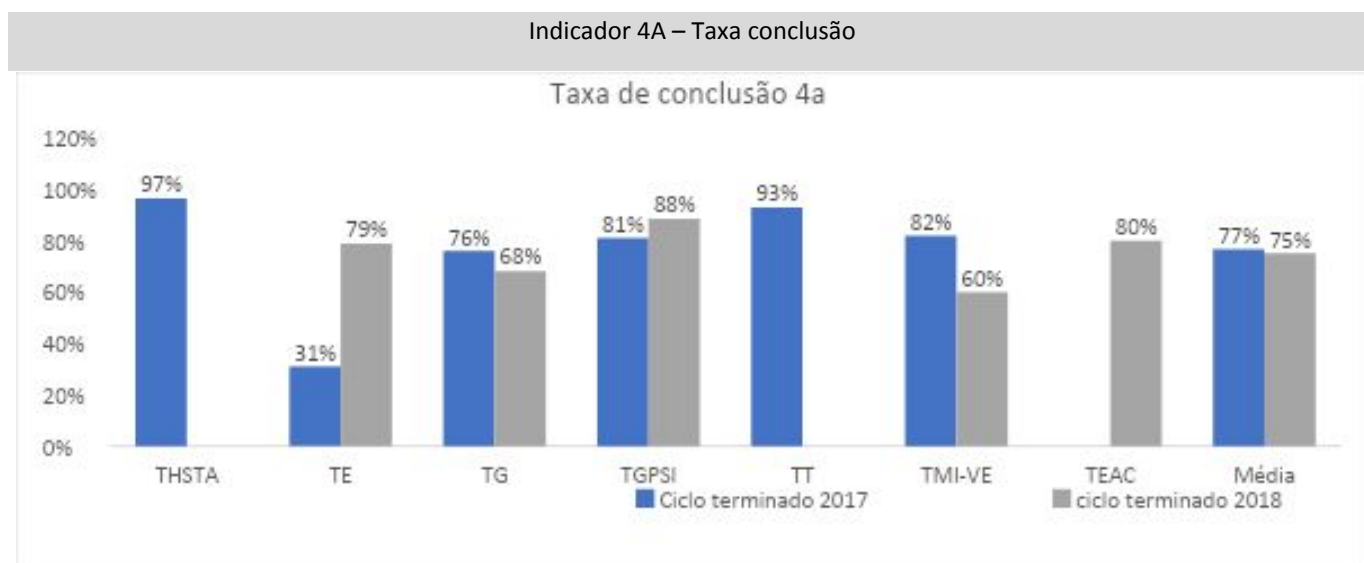


Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo

Documento de Autoavaliação

I - Análise dos indicadores EQAVET

1. Taxa de Conclusão - Ciclos de Formação 14-17 e 15-18



Dos cursos em funcionamento no ciclo formativo 2014-17, **2 cursos foram substituídos porquê?**

O curso **Profissional Técnico/a de Eletrotecnia**, que teve uma taxa de conclusão de apenas 31%, foi substituído no ciclo de formação 16-19. Não obstante essa decisão, a turma do ciclo 15-18 teve uma taxa de sucesso francamente superior, tendo concluído a sua formação com sucesso 79% dos alunos.

A turma que iniciou em 2014 começou com 28 alunos, mas, no 10º ano, 5 alunos anularam a matrícula e 5 mudaram de turma ou foram transferidos; já no 11º ano 5 alunos mudaram de turma ou foram transferidos e 2 anularam a matrícula; no 12º ano, 1 aluno anulou a matrícula (mas concluiu em 23.07.2018 no Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo); dos 10 alunos que iniciaram o 12º, 7 concluíram no tempo previsto, um concluiu em fevereiro de 2019 e outro concluiu em julho de 2018 no Centro Qualifica deste Agrupamento de Escolas; dos 10, apenas um aluno não concluiu o Ensino Secundário, apesar dos contactos e da insistência da Diretora de Curso.

No Curso **Profissional Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente**, ao longo do ciclo de formação, detetou-se alguma debilidade na empregabilidade do curso, o que levou à sua substituição no ciclo de formação seguinte

Outras situações:

O curso **Profissional Técnico/a de Turismo** acarreta alguma dificuldade na inserção dos formandos no mundo do trabalho em profissões relacionadas com a área (muito trabalho é sazonal), pois o tecido empresarial local e regional não tem capacidade para absorver formandos anualmente, daí a interrupção na abertura deste curso, que vai mantendo a abertura com periodicidade trienal.

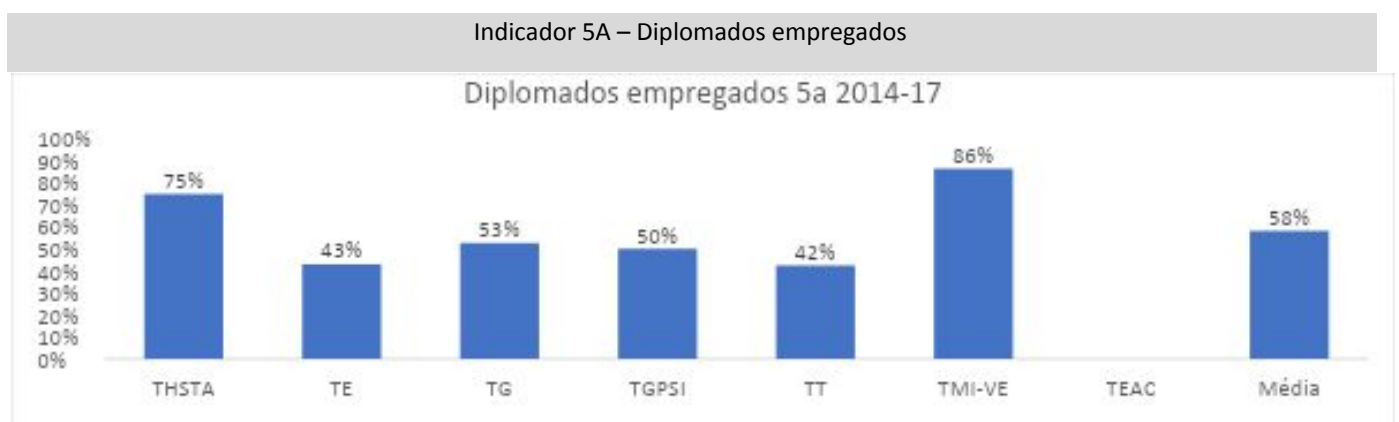
Justificação da diminuição da taxa de sucesso:

No curso **Profissional Técnico de Gestão**, a diminuição de 8% na taxa de conclusão foi devida à elevada taxa de desistência (27%) sem quadro comum. Cinquenta por cento dos formandos que não concluíram foram encaminhados para o Centro Qualifica para formação EFA tendo 2 já concluído o Ensino Secundário.

No curso **Profissional Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante Eletromecânica**, verificou-se uma diminuição de 22% na taxa de conclusão. A turma iniciou com 27 alunos dos quais 4 (14,8%) não concluíram o Curso porque anularam a matrícula; a elevada desistência (40% - 4 alunos anularam no 12º) foi decorrente de anulações de matrícula e transferências.

O curso **Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores** só se iniciou no ciclo 15-18.

2. Diplomados empregados - ciclo de Formação 14-17



Profissional Técnico/a de Turismo (42%) - 27% de alunos prosseguiu estudos para o Ensino Superior, o que resulta numa taxa de 69% de ex-alunos empregados e/ou a estudar. Há ainda 19% de alunos que não foi possível contactar e cuja situação se desconhece.

Profissional Técnico/a de Eletrotecnia (43%) - 43% de alunos estão empregados, outros 43% prosseguiram estudos para o Ensino superior e 14% encontra-se a fazer estágio profissional.

Profissional Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - 50% dos formandos encontram-se a trabalhar e 10% de alunos prosseguiu estudos para o Ensino Superior. Acresce que 10% dos alunos se encontra a realizar estágio profissional. Há, ainda, 20% de alunos que não foi possível contactar.

Profissional Técnico/a de Gestão - 53% dos alunos estão empregados, 16% dos alunos prosseguiu estudos para o Ensino Superior e 5% estão a realizar estágio profissional, o que perfaz um total de 69%. Para além destes dados, não foi possível contactar 16% dos alunos.

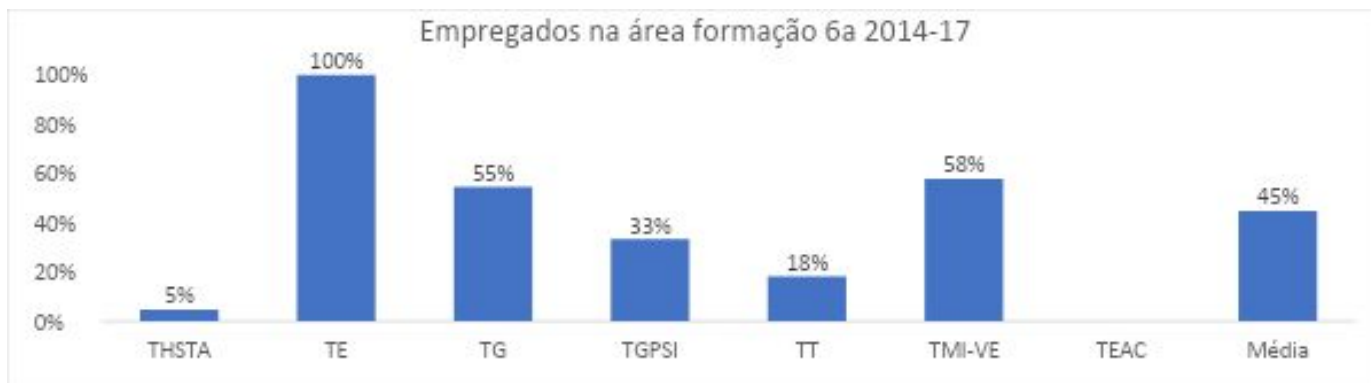
Profissional Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente - 75% dos alunos encontra-se empregado. Não foi possível contactar 18% dos formandos.

O curso **Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores** não funcionou neste ciclo.

De referir que o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo tem em funcionamento uma Unidade de Formação Qualificante, que faz a ponte com o tecido empresarial, nomeadamente na publicitação de oportunidades de emprego e, inúmeras vezes, os ex-alunos, contactados através dos seus Diretores de Curso, não se candidatam a empregos na área de formação por terem de se deslocar alguns quilómetros, mesmo quando se encontram a trabalhar fora da área de formação.

3. Empregados na área de formação - ciclo de Formação 14-17

Indicador 6A – Empregados na área de formação



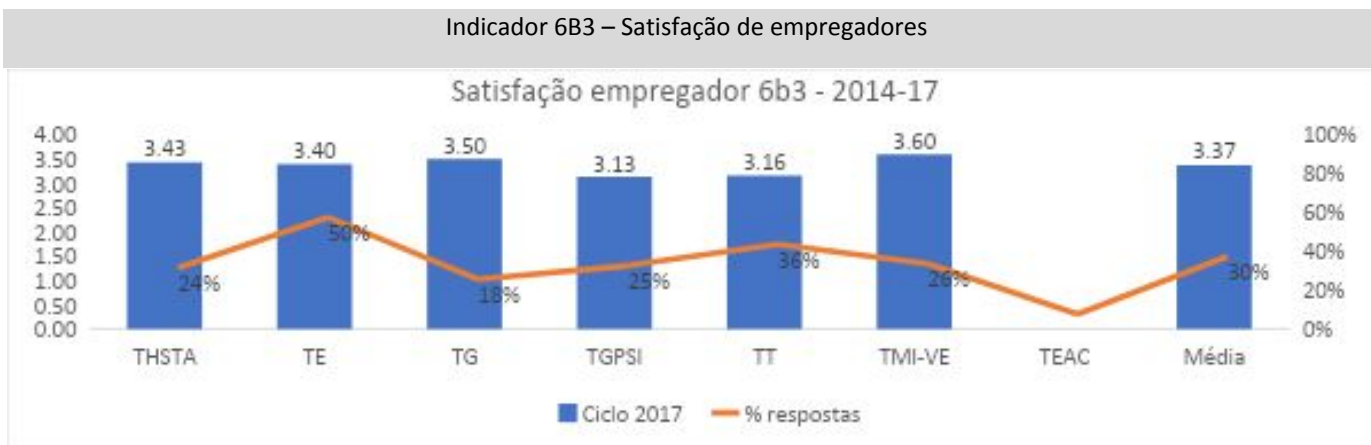
O Curso **Profissional Técnico/a de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente** teve uma taxa de empregabilidade de 5%. O curso foi eliminado no ciclo 2015/18 devido à fraca empregabilidade na área de formação.

O curso **Profissional Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos** tem uma empregabilidade na área de **33%**. Consideramos que as entidades ligadas à informática têm preferência por colaboradores com formação mais completa, nomeadamente com Ensino Superior (por exemplo, algumas entidades parceiras deixaram de aceitar receber alunos na FCT, pretendendo apenas estágios profissionais); por outro lado, surgiu no concelho muita oferta formativa na área, o que terá vindo saturar o mercado em termos de ofertas de empregabilidade.

Técnico/a de Turismo (18%) -As entidades ligadas ao turismo procuram alunos/as para atividades sazonais. Por este motivo, os alunos preferem empregos fora da área mas que lhes permitam "estabilidade" em termos de emprego

O curso **Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores** não funcionou neste ciclo.

4. Satisfação do empregador - ciclo de formação 14-17



O nível de satisfação foi elevado (média de 3,37 em 4)

No entanto, a taxa média de resposta é de 30%. As respostas obtidas foram de empresas com protocolos com o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo ou com dimensão que permita ter departamentos de recursos humanos. Das pequenas empresas é

difícil obter resposta. Por outro lado, há empresas que se recusam a prestar este tipo de informação por questões de proteção de dados relativamente aos seus colaboradores.

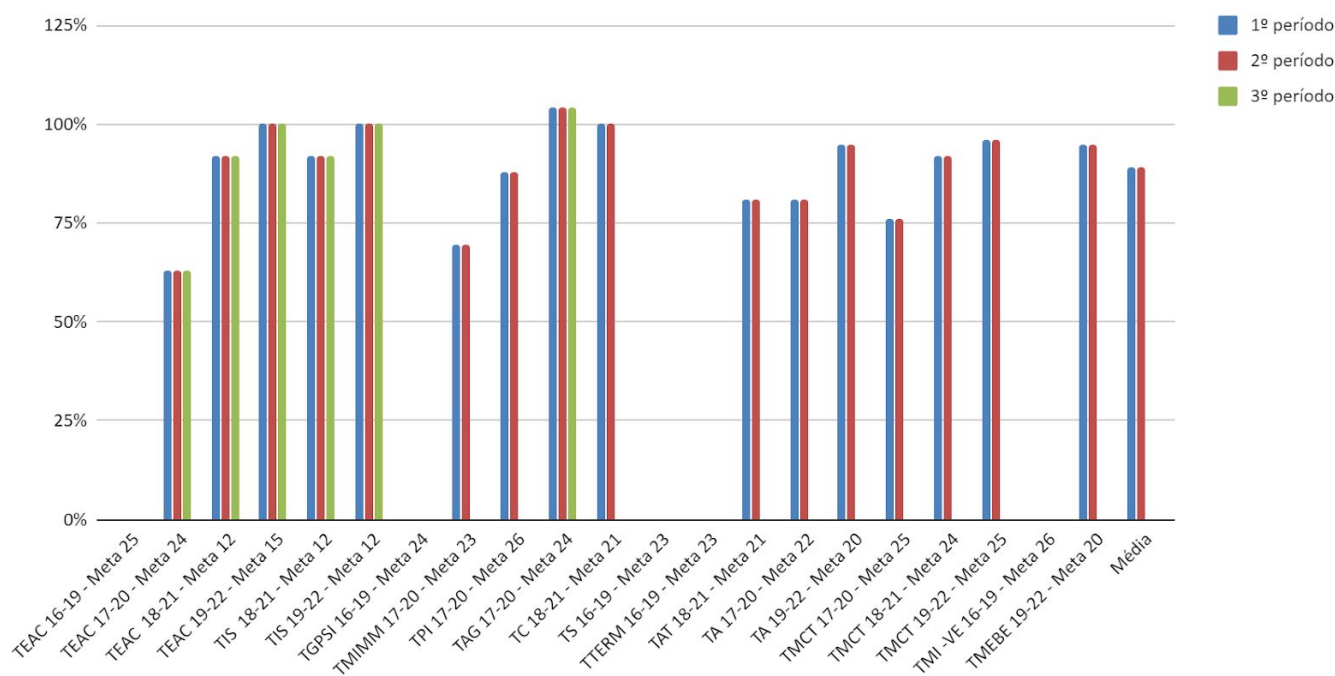
Para melhorar a taxa de respostas da satisfação do empregadores implementou-se a ação nº11 - fazer um duplo contacto via telefone para solicitar resposta, entre 2 a 3 meses após a não receção de feedback.

O curso **Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores** não funcionou neste ciclo.

II - Análise dos indicadores internos do Agrupamento - ano letivo 18-19

Indicador 1 – Inscrições

Ano Letivo 2019/20 - Inscrições



Ao nível das inscrições, no ano letivo de 18-19 verificou-se que houve alguma estabilidade, destacando-se por se ter verificado um decréscimo mais preocupante do número de inscrições os seguintes cursos:

Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores - 17-20 - a turma mantém apenas 63% das inscrições ao fim do ano letivo 18-19, pelas razões apresentadas abaixo: dos 24 alunos iniciais, 6 alunos foram transferidos até 04.01.2018, 2 mudaram de turma em 15.09.2017 e 1 anulou a matrícula em 13.10.2017. Assim, na verdade apenas um aluno abandonou o sistema educativo.

Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica - 17-20 - dos 23 alunos iniciais, 2 alunos foram transferidos até 11.09.2017; 1 aluno anulou a matrícula no início do 3º período de 17-18. Em 2018 /2019 a turma ficou só com 18 alunos inscritos, pelo que 2 alunos abandonaram o sistema educativo após a interrupção letiva.

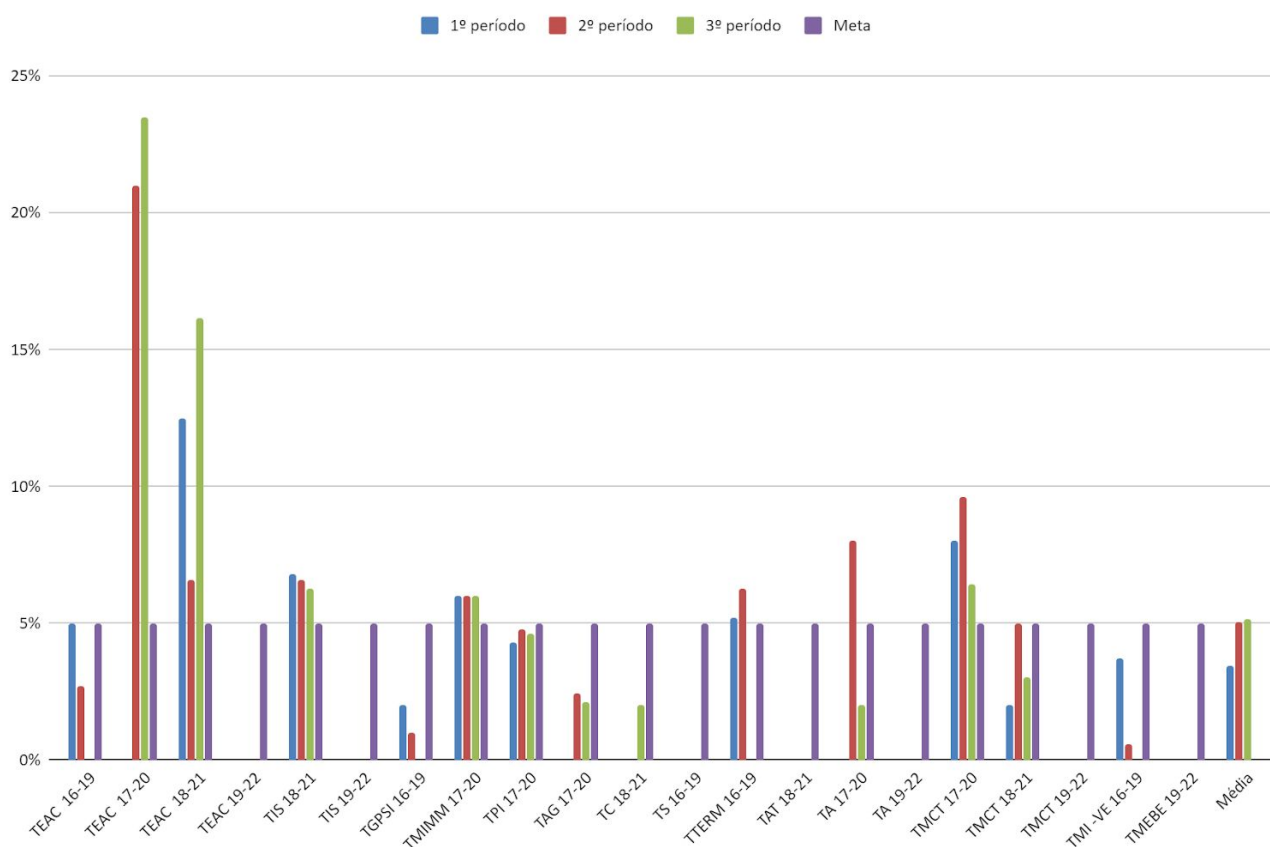
Técnico/a de Termalismo - Dos 23 formandos que iniciaram o curso, 2 alunos foram transferidos até 06.10.2016; 2 alunos mudaram de turma em 19.09.2016; 1 aluno foi excluído por faltas em 05.01.2017; um aluno anulou a

matrícula em 06.10.2016; um aluno tinha Currículo Específico Individual. Ora, verificou-se que a redução do número de alunos não implicou o abandono do sistema de ensino para a maioria das situações já que 4 dos alunos que saíram da turma prosseguiram os seus estudos noutros cursos ou noutras vias de ensino ou noutras escolas.

Assim, ao longo do ano letivo, o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo manteve, na globalidade, uma média de 88% de inscritos, tendo por referência o início do ciclo de formação e o número inicial de alunos nas turmas.

Indicador 2 – Módulos em atraso

Ano Letivo 2018/19 - Módulos em atraso



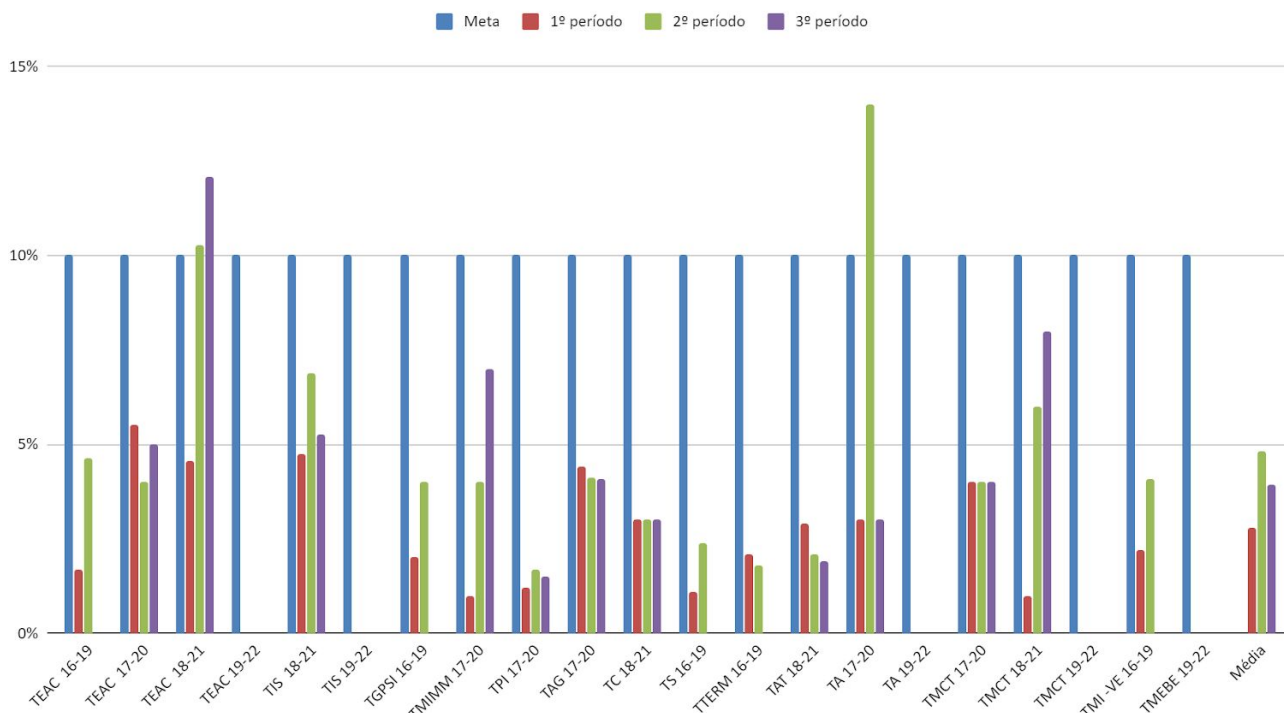
No que concerne à percentagem de módulos em atraso, o agrupamento estabeleceu para si uma meta reconhecidamente exigente: 5%. A razão que levou ao estabelecimento desta meta por período prende-se com o facto de uma percentagem elevada de módulos em atraso condicionar o acesso à FCT no 3º ano e, em última instância, impedir a conclusão do curso. É reconhecido que um aluno que chegue ao fim do ciclo de formação sem todos os módulos feitos terá tendência para não regressar à escola para concluir a formação, pois perde o vínculo da turma e a rotina escolar. No caso dos alunos que ingressam no mundo do trabalho, essa situação torna-se ainda mais grave. De referir que, no final de cada ciclo de formação, há por parte da Direção do Agrupamento um acompanhamento destes casos através do Diretor de Curso, mas nem sempre este esforço é bem-sucedido, dando-se, até, o caso de os alunos deixarem de responder aos telefonemas e aos e-mails do Diretor de Curso. Acresce que, quando a situação é demasiado grave, tenta-se, ainda, o encaminhamento para o Qualifica do Agrupamento.

Assim, tendo em conta a meta estabelecida, verifica-se que a generalidade das turmas que ultrapassam os 5% (Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores 19-20; Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores 18-21; Técnico/a de Informática - Sistemas 18-21; Técnico/a de Termalismo 16-19; Técnico/a Administrativo/a 19-20; Técnico/a de Mecatrónica 17-20) a tendência tem sido decrescente, tendo todas as turmas ficado nos 5% ou abaixo no último momento de avaliação. Para confirmar esta evolução, no ano letivo 18-19, nas turmas de 3º ano, a generalidade dos alunos terminou com sucesso o curso, à exceção de uma aluna no curso Profissional Técnico/a de Termalismo, a qual foi aconselhada a inscrever-se no Centro Qualifica do Agrupamento, e de 4 alunos do curso Profissional Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, continuando o seu processo de recuperação, através da mediação do Diretor de Curso, tendo, inclusive, um dos alunos concluído entretanto.

No sentido de colmatar esta dificuldade muitas vezes revelada pelos alunos, foi implementada uma medida de melhoria que consiste na criação de uma bolsa de docentes destinados a apoiar os alunos na recuperação de módulos dos anos transatos. Para além disso, trimestralmente é feito um balanço da avaliação por turma e, dessa avaliação, resulta a criação de ações de melhoria aplicadas no momento, a saber: no ano letivo 18-19, a turma 1º NQ (agregação dos Cursos Profissional Técnico/a de Informática-Sistemas e Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores) foi alvo de uma ação de melhoria relativa ao aproveitamento e ao comportamento, resultando em reuniões entre a Direção, os professores, alunos e encarregados de educação para deteção dos problemas que arrastavam as dificuldades de comportamento e aproveitamento e concertação de estratégias entre todos os intervenientes.

Indicador 3 –Absentismo

Ano Letivo 2018/19 - Absentismo



No que diz respeito ao absentismo, foi estabelecida a meta de 10% prevista na lei. Todas as turmas se encaixaram neste perfil, à exceção da turma do curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores do ciclo 18-21 e o Técnico/a Administrativo/a do ciclo 17-20. No primeiro caso, a grande maioria das faltas centrava-se em 3 alunos, dois dos quais tinham intenções de mudar de curso, o que se veio a efetivar num dos casos. Acresce que estes alunos foram repetidamente alertados para o risco do absentismo mesmo nas circunstâncias específicas de cada um. Foram várias vezes agendadas reuniões com os encarregados de educação, o diretor de turma e um elemento da Direção, mas nem sempre os encarregados de educação acederam a esta convocatória. No caso do Técnico/a Administrativo, o elevado absentismo incidia em dois alunos que acabaram por ser excluídos por faltas.

Como medida de remediação, quando os alunos ultrapassam o limite de faltas, são propostos planos de recuperação do volume de formação em atraso e, em último caso, quando os alunos reincidem no absentismo e se torna completamente inviável a resolução do problema, dá-se a exclusão por faltas.

III - Análise do grau de satisfação de Encarregados de Educação e alunos do Ensino Profissional

1. Grau de satisfação dos Encarregados de Educação

- Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito” : **94,7%** (considerando o universo total de respondentes com opinião);
- Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito” : **88,9%** (considerando o universo total de respondentes).

Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item:

- Receção: 92,6%
- Serviços Administrativos: 91,1%
- Assistentes Operacionais /Espaços Escolares /Instalações: 83,5%
- Diretor de Turma: 95,8%
- Direção do Agrupamento: 84,2%

2. Grau de satisfação dos alunos

- Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito” : **81,9%** (considerando o universo total de respondentes com opinião);
- Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito” : **77,0%** (considerando o universo total de respondentes)

Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item:

- Receção: 71,5%
- Serviços Administrativos: 84,0%;
- Reprografia/Papelaria: 83,7%;
- Biblioteca: 65,8%;
- Refeitório/Cantina: 69,6%;
- Bufete: 88,0%;
- Assistentes Operacionais /Espaços Escolares /Instalações: 75,2%;
- Direção do Agrupamento: 71,4% Diretor de Turma.